

Importância e atribuições do médico veterinário na saúde coletiva

The importance and attribution of the veterinarian in the collective health

Laiza Bonela Gomes¹

¹ Doutoranda em Ciência Animal – Epidemiologia – Escola de Veterinária (EV) Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). laizabonela@hotmail.com

Palavras-chave: medicina veterinária; saúde pública; zoonoses.

Keywords: veterinary medicine; public health; zoonosis.

A Medicina Veterinária surgiu em primeira instância, como uma área do conhecimento promotora da saúde dos animais, tentando diminuir prejuízos causados pelas enfermidades que os atingiam. No entanto, com o passar do tempo e o surgimento da medicina veterinária preventiva, aumentou-se a luta do homem contra as enfermidades que colocam em risco a saúde dos seus animais e as doenças humanas adquiridas pelo estreito convívio entre eles (COSTA, 2011).

O termo saúde pública veterinária compreende todos os esforços da comunidade que influenciam e são influenciados pela arte e ciência médica veterinária, aplicados à prevenção da doença, proteção da vida, e promoção do bem-estar e eficiência do ser humano (PFUETZENREITER; ZYLBERSZTAJN, 2004). O aumento do contato entre a população humana e os animais domésticos e silvestres ocorridos nos últimos anos em decorrência dos processos sociais e agropecuários resultou na disseminação de agentes infecciosos e parasitários para novos hospedeiros e ambientes, implicando em emergências de interesse nacional ou internacional. Ressaltando a importância da atuação do médico veterinário na saúde pública (MENEZES, 2005).

Na França, a participação de Médicos Veterinários em seus Conselhos de Saúde estaduais iniciou-se em 1848 e na Nova Zelândia haviam profissionais do ramo dirigindo o Departamento Nacional de Saúde Pública desde 1900. Porém, somente em 1944 iniciou-se a contratação de Médicos Veterinários, como consultores na área de Saúde Pública, pela Organização Panamericana de Saúde (MENEZES, 2005). A presença do veterinário na história da Saúde Pública dos Estados Unidos da América, foi verificada quando este profissional foi

contratado para exercer a função de “Conselheiro Veterinário” no Conselho de Saúde da cidade de Nova York, entre os anos de 1873 e 1901, e ainda durante a primeira guerra mundial, quando Médicos Veterinários foram contratados pelo Departamento Norte Americano de Saúde Pública para atuarem na área de sanidade ambiental (OSBURN, 1996).

A medicina veterinária é uma profissão relativamente jovem no Brasil, tendo sido criada em 1918. Porém, foi somente em 1946 que a expressão *Saúde Pública Veterinária* foi utilizada pela primeira vez em uma reunião da Organização Mundial de Saúde (OMS) que designou o marco conceitual e a estrutura de implementação das atividades de Saúde Pública que aplicam os conhecimentos e os recursos da Medicina Veterinária. Esta implementação trouxe atribuições para este profissional, como: controle de zoonoses, higiene dos alimentos, trabalhos laboratoriais, de biologia e atividades experimentais. Desde então, o Médico Veterinário tem demonstrado sua capacidade e competência para atuar nas equipes de Vigilâncias Epidemiológica, Sanitária e Ambiental.

Na segunda metade do século XX, originou-se uma crise na Saúde Pública Veterinária, com algumas das seguintes verificações: as campanhas efetuadas contra as enfermidades reduziam as mesmas, mas não produziam sua completa eliminação; o custo para o controle das enfermidades era muito elevado; os conhecimentos existentes para o controle de algumas doenças eram insuficientes; a criação intensiva gerou uma certa incapacidade em lidar com novas situações práticas (SCHWABE, 1984). Objetivando-se combater a crise, os estudos em epidemiologia começaram a ser aprofundados e, para cada doença era necessária uma análise detalhada dos fatores relacionados à sua ocorrência, e a epidemiologia começou a ser inserida na prática da Saúde Pública Veterinária, revelando-se como uma excelente estratégia para o controle de enfermidade. Muitos profissionais de Medicina Veterinária se tornaram conscientes da sua aptidão para trabalhar em Saúde Pública nesta fase, iniciando-se em 1960 e permanecendo até os dias atuais (SCHWABE, 1984).

O Médico Veterinário tem seus princípios de base fortemente alicerçados nas ciências biológicas e sociais, podendo vincular a agricultura, a saúde animal, a educação, o ambiente e a própria saúde humana para proteger e melhorar a saúde da população como um todo (ARÁMBULO, 1991). Dessa maneira, a OMS definiu em 1975, duas áreas distintas de atuação para os Médicos Veterinários: A primeira relacionada às atividades que dizem respeito exclusivamente a este profissional e a outra envolvendo as atividades que podem ser desempenhadas não só por veterinários, mas também por médicos e demais profissionais do

setor. Os objetivos da Saúde Pública Veterinária são alcançados quando o Médico Veterinário utiliza os seus conhecimentos para promover a saúde humana. Sendo assim, este profissional pode desempenhar diversas funções na Saúde Pública. Por estudar as ciências básicas, o Médico Veterinário está apto a desenvolver atividades relacionadas à epidemiologia, ou aos laboratórios de pesquisa e instituições especializadas na preparação e controle de produtos biológicos e de medicamentos. Da mesma forma, os estudos em ecologia permitem que este profissional atue nos programas de controle ambiental, em saneamento e na preservação da fauna (BRITES NETO, 2016).

Hoje as principais atribuições do Médico Veterinário na Saúde Pública são:

- a. Diagnóstico, controle e vigilância em zoonoses; sendo esta a de maior destaque.
- b. Estudos comparativos da epidemiologia de enfermidades não infecciosas dos animais em relação aos seres humanos;
- c. Intercâmbio de informações entre a pesquisa médica veterinária e a pesquisa médica humana;
- d. Estudo sobre substâncias tóxicas e venenos provenientes dos animais considerados peçonhentos;
- e. Inspeção de alimentos e vigilância sanitária; atuando em algumas áreas que são exclusivas de sua profissão.
- f. Estudo de problemas de saúde relacionados às indústrias de produção de alimentos de origem animal, incluindo o destino adequado de dejetos;
- g. Supervisão da criação de animais de experimentação;
- h. Estabelecimento de interligação e cooperação entre as organizações de Saúde Pública e Veterinária com outras unidades relacionadas com animais;
- i. Consulta técnica sobre assuntos de Saúde Humana relativos aos animais (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2002).

Além das atividades relacionadas à sua profissão, como as citadas acima, a ampla formação básica do Médico Veterinário em ciências biomédicas o torna apto para desenvolver outras funções na Saúde Pública que são comuns também aos médicos e a outros membros da equipe, a saber:

- a. Epidemiologia em geral; incluindo doenças que não estão relacionadas diretamente aos animais.
- b. Laboratório de Saúde Pública;

- c. Produção e controle de produtos biológicos;
- d. Proteção dos alimentos em geral;
- e. Avaliação e controle de medicamentos em geral; sendo esta uma das funções da Vigilância Sanitária.
- f. Vigilância Ambiental; incluindo saneamento básico.
- g. Pesquisa de Saúde Pública (PFUETZENREITER, 2003).

A formação conferida aos profissionais de Medicina Veterinária permite que estes desempenhem atividades mais abrangentes, como a administração, o planejamento e a coordenação de programas de Saúde Pública nos três níveis de gestão (nacional, estadual ou municipal) (BRITES NETO, 2016).

Em 2002, um Comitê de Especialistas em Saúde Pública Veterinária da OMS reconheceu que algumas áreas emergentes de atuação do Médico Veterinário em Saúde Pública podem trazer contribuições significativas para a saúde das populações, como:

- a. Vigilância Epidemiológica e controle de doenças comunicáveis não zoonóticas;
- b. Análise de aspectos sociais, comportamentais e mentais de relação entre seres humanos e animais;
- c. Prevenção e estudo epidemiológico de doenças não infecciosas, como hipertensão e diabetes (incluindo a orientação de estilos de vida saudáveis);
- d. Análise e avaliação dos serviços e programas utilizados na Saúde Pública;

Com base no que foi relatado a respeito da atuação do Médico Veterinário na Saúde Pública, três áreas de destaque serão abordadas com maior ênfase: Vigilâncias Epidemiológica, Sanitária e Ambiental.

A OMS reconhece amplamente a atuação do Médico Veterinário nas equipes de Saúde Pública, enfatizando que os conhecimentos de biologia e epidemiologia das zoonoses que este profissional possui são de vital importância para o planejamento, execução e avaliação de qualquer programa de prevenção, controle ou erradicação que venha a ser adotado (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2002). Para que a aplicação destes métodos seja bem sucedida, é de suma importância o conhecimento de prevalência de cada uma destas enfermidades. Dentro deste contexto, o Médico Veterinário atua na realização de inquéritos epidemiológicos minuciosos, utilizando tanto os registros de Saúde Pública quanto os de saúde animal, recolhidos nas clínicas veterinárias, propriedades rurais, indústrias de laticínios, abatedouros públicos e Centros de Controle de Zoonoses (CCZ's) (BENENSON, 1986).

Infelizmente a maioria da população desconhece a importância do Médico Veterinário como promotor da saúde humana, reconhecendo somente a área de clínica cirúrgica. No entanto, a OMS tem divulgado de forma ampla e abrangente a necessidade de seus países membros obterem a participação destes profissionais em equipes de administração, planificação e coordenação de programas de saúde (BRITES NETO, 2016).

O campo de ação do médico veterinário na saúde pública é muito amplo, atuando não somente a nível da saúde e proteção animal e ambiental, como também na promoção da saúde humana através do combate a doenças zoonóticas e a segurança sanitária dos produtos de origem animal (MENEZES, 2005).

Inúmeros desafios surgem a cada dia para este profissional e torna-se cada vez mais necessária a consolidação das posições conquistadas pelo Médico Veterinário na Saúde Pública, uma vez que este profissional, mediante seus conhecimentos específicos, está apto a garantir o bem-estar animal e a qualidade da saúde da população animal. O médico veterinário tem a responsabilidade de proporcionar melhores condições ambientais, difusão de informações e orientação à população humana quanto aos princípios básicos de saúde, sobretudo no contexto atual do contexto de Saúde Única, que traduz a união indissociável entre a Saúde ambiental, humana e animal.

REFERÊNCIAS

ARÁMBULO, P. V. Veterinary public health: perspectives at the threshold of the 21st century. **Revue Scientific Technique**, v.11, n.1, p.255-262, 1991.

BENENSON, A. S. El Control de enfermedades transmissibles al hombre. Washington: Organización Panamericana de la Salud, 1986.

BRITES NETO, J. O Papel do Médico Veterinário no Controle da Saúde Pública. Disponível em: < <http://www.saudeanimal.com.br/1413/geral/diversos/o-papel-do-med-saude-publica> >. Acesso em: 15 abr. 2016.

COSTA, H. X. A importância do médico veterinário no contexto de saúde pública. 2011. 31f. Seminário disciplinar - Disciplina Seminários Aplicados, Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, Escola de Veterinária, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2011.

MENEZES, C. C. F. A importância do Médico Veterinário na Saúde Pública. 2005. 54f. Monografia (Graduação em Medicina Veterinária) – Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2005.

OSBURN, B. I. Emerging diseases with a worldwide impact and the consequences for veterinary curricula. **Veterinary Quarterly**, v.18, n.3, p.124-126, 1996

PFUETZENREITER, M. R.; ZYLBERSZTAJN, A. O ensino de saúde e os currículos dos cursos de medicina veterinária: um estudo de caso. **Interface**, v.8, n.15, p.349-360, mar./ago. 2004.

SCHWABE, C. W. Veterinary medicine and human health. 3.ed. Baltimore: Williams & Wilkins, 1984.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Future Trends in Veterinary Public Health. Report of a WHO Study Group. Geneva: WHO, 2002. (Technical Report Series, n.907).